

ESTM recebe delegação do Instituto Federal do Espírito Santo para estreitar relações e fomentar ecossistema de inovação que valorize a bioeconomia azul

Iniciativa incluiu a visita às unidades de investigação CiTUR e MARE, e a startups de Peniche

Leiria, 8 de outubro de 2025 – A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria, em Peniche, recebeu a visita de uma delegação do Instituto Federal do Espírito Santo – Brasil (Ifes), com o objetivo de estreitar relações e reforçar parcerias estratégicas ao nível da formação e investigação, bem como fomentar um ecossistema de inovação que valorize a bioeconomia azul. A visita, que incluiu um contacto próximo com o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR - IPLeiria), o Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE-IPLeiria) e startups de Peniche, teve lugar nos dias 6 e 7 de outubro.

Participaram na visita Dennis Cazeli Ferreira e Wagner Poltroniere Entringer, diretores da Cidade de Inovação, pertencente ao Ifes, Lodovico Ortlieb Faria, pró-reitor de Extensão do Ifes, e Marcelo Queiroz Schimidt, diretor do Polo de Inovação Vitória do Ifes.

"A visita dos representantes da Cidade da Inovação e do Ifes reveste-se de grande importância para a ESTM, pois reforça uma relação de cooperação que se traduz no intercâmbio de conhecimento, experiências e boas práticas entre instituições de referência em Portugal e no Brasil. Este é um momento privilegiado para apresentarmos o trabalho que desenvolvemos nas áreas do Turismo e das Ciências e Tecnologias do Mar, e para criarmos novas oportunidades de colaboração em formação, investigação e inovação, com benefícios claros para estudantes, docentes, investigadores e para a sociedade em geral", afirma Sérgio Leandro, diretor da ESTM.

O programa da comitiva incluiu a visita a espaços laboratoriais da ESTM, às startups SEAentia e Flying Sharks, à obra do edifício Hub Azul Peniche – Smart Ocean, e às unidades de investigação CiTUR e MARE-IPLeiria.

Num balanço da visita, o pró-reitor de Extensão do Ifes, Lodovico Ortlieb Faria, assegura que "o objetivo foi seguramente alcançado". "Estamos a finalizar o projeto e plano estratégico do nosso Parque Tecnológico Cidade da Inovação que, na sua génese central, tem a economia azul e a economia verde. E, no que toca à economia azul, a nossa referência hoje é o Instituto Politécnico de Leiria e a ESTM", afirmou o responsável, sublinhando ter ficado "muito impressionado com a visita e com tudo o que foi possível captar de informações, modelos de negócios, governança e sustentabilidade financeira".

A Cidade de Inovação, do Ifes, foi criada para ser uma plataforma que promova e dinamize soluções transformadoras com a sociedade para o desenvolvimento humano, económico e sustentável. Atualmente, funciona na Cidade de Inovação o Polo de Inovação Vitória - unidade do Ifes especializada em gestão de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados à indústria de metalurgia, materiais e inteligência artificial -, estando ainda localizado no espaço o escritório regional do Instituto



Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Futuramente, pretende-se que os vários parceiros do Ifes tenham atividades e laboratórios neste espaço físico, fomentando um ambiente de interação e inovação.

Para o diretor da ESTM, "tudo se torna mais fácil quando existe confiança mútua e um relacionamento próximo". "Esta iniciativa é um passo decisivo para aprofundarmos as relações entre a ESTM e o Ifes, no quadro da Cidade da Inovação, e reforçarmos um ecossistema de inovação que valorize a bioeconomia azul. E, mais do que o Ifes e o Politécnico de Leiria, deve haver também aqui uma parceria entre o Governo português e o Estado do Espírito Santo, para permitir uma outra dimensão de colaboração, que ajudaria a impulsionar muito mais esta área e a nossa missão".

"Fala-se muito na economia azul em termos nacionais, mas o facto de caminharmos numa parceria lusobrasileira na economia azul também nos permite ser distintivos em termos mundiais. Queremos continuar a criar sinergias que potenciem projetos conjuntos, promovam a investigação aplicada e fortaleçam a ligação entre ciência, tecnologia e setor empresarial, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das nossas regiões e para o avanço do conhecimento a nível internacional", conclui Sérgio Leandro.

Para informação adicional, por favor, contacte:

Cristiana Alves (<u>cristiana.alves@on-it.pt</u> | 917 868 534)

On-It! Comunicação